



Ludgero Sousa
CEO da CAIC
Consultores
Internacionais

Os desafios da liderança no contexto da Inteligência Artificial

Vivemos numa nova era definida pela Inteligência Artificial (IA). Os líderes das empresas deparam-se com um paradoxo transformador. A IA, com as suas enormes capacidades e em veloz e constante evolução, promete redefinir o significado de liderar. Este artigo de opinião explora os desafios emergentes que a IA apresenta à liderança e como os líderes podem movimentar-se nesta área ainda pouco conhecida com eficácia e visão de futuro.

Um dos desafios mais importantes é a necessidade de equilibrar a eficiência tecnológica com a suscetibilidade humana. Com o passar do tempo as máquinas vão assumindo tarefas anteriormente executadas por humanos e, por essa razão, os líderes deverão reorientar o foco das suas equipas para atividades que exigem habilidades que atualmente são inalcançáveis para a IA, como, por exemplo, a empatia e a criatividade. Há de facto muitas competências que a tecnologia e a IA não conseguem replicar. Os líderes deverão, neste contexto, implementar as novas tecnologias nas empresas e organizações, no entanto, deverão potencializar as competências humanas não substituíveis pelas máquinas.

Por outro lado, aspetos bastante relevantes que devem ser levados em consideração são a transparência e a ética. A tomada de decisões catalisada por dados pode esconder preconceitos inerentes nos mesmos utilizados para treinar algoritmos de IA. Líderes responsáveis devem vincar um pressuposto de que as ferramentas de IA sejam utilizadas de forma justa, ética e responsável. Isso exige um entendimento substancial não apenas da tecnologia em si, mas dos princípios éticos que a governam.

A adaptação às constantes mudanças é outro desafio. A evolução da IA ocorre a uma velocidade vertiginosa. Por esse motivo, os líderes devem estar motivados e preparados para

aprender e permanecer ágeis, pois só dessa forma conseguirão adaptar-se.

Torna-se fundamental estar aberto a novas ideias, estar recetivo a fazer experiências, aceitar insucessos e ser competente para lidar com a incerteza. Uma mentalidade de crescimento contínuo e conseguir ver além do horizonte iminente são requisitos para uma liderança eficaz no contexto da IA.

Por último, a liderança na era da IA impõe uma visão holística da preponderância da tecnologia na sociedade. Para que o uso da IA seja benéfico não apenas para as suas empresas, mas também para a sociedade em geral, os líderes devem levar em consideração as implicações sociais, económicas e éticas da mesma. Levar isto em consideração envolve abordar as questões de desemprego tecnológico, desigualdade e confidencialidade de dados.

Em síntese, a liderança no contexto da IA apresenta um complexo aglomerado de desafios que vão além da elementar implementação tecnológica. Exige líderes que apresentem qualidades humanas mais profundas e que sejam visionários, adaptáveis e éticos.

Orientar-se nesta esfera irá requerer do líder uma reformulação do que significa liderar, colocando a ênfase na capacidade de reforçar as capacidades da IA com as virtudes insubstituíveis da inteligência humana.

Todos os líderes que demonstrarem essa capacidade não apenas serão bem-sucedidos, mas igualmente, estabelecerão as bases para o futuro de maneira que beneficie a todos.

Junho 2024